

# Mariana Botelho – Legado

navegar o centímetro do gesto  
no mar infinito do verbo

é teu o que te for dado:  
o olhar cansado preso à teia,  
o medo já domado da fera,  
o beijo.

tudo o mais  
entrega

eu te quis em meio a essas violentas  
portas enquanto  
o amor se confundia em  
minhas pernas se perdia  
entre as frestas  
inundava meus vãos

**Mariana Botelho, O Silencio tange o sino**